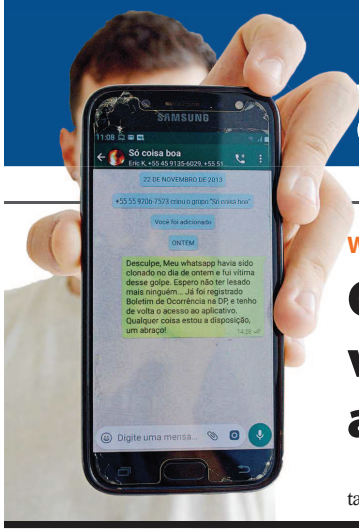
A HORA

COMPROMISSO COM O LEITOR

ASSINANTE SOLIDÁRIO

Fim de semana, 2 e 3 de novembro de 2019 | Ano 17 - Nº 2457 | Avulso: R$ 5,00 | Fechamento da edição: 19h



WHATSAPP

Golpistas voltam a atacar

Morador de **Lajeado** teve a conta violada nessa quarta. **Página 10**



DECISÃO NA ARENA

Gre-Nal do tamanho da América

Último clássico do ano pode ser decisivo para o projeto Libertadores 2020.

AH esporte



RANKING FIRJAN DAS CIDADES

Duas entre as melhores do país

Westfália e Poço das Antas figuram entre as primeiras 20 posições no índice de Gestão Fiscal

Das 38 prefeituras do Vale do Taquari, 27 estão com a administração em nível considerado excelente ou bom. Por outro lado, dez enfrentam dificuldades para manter a estrutura e fazer investimentos. No vermelho, apenas uma. Conforme o Índice Firjan de Gestão Financeira publicado nesta semana, Progresso tem o pior desempenho na região. **Página 8**

EMPRE inove

Fórum ocorre na terça

DIVULGAÇÃO



Evento direcionado para empresários e executivos aborda desafios diários das corporações pressionadas a inovar. **Páginas 20 e 21**

FÁBIO KUHN



FÁBRICA DE VELAS

Quando o fim é apenas o recomeço

A fábrica de velas de Imigrante virou cinzas no dia 10 de outubro. O que parecia o fim abreviado se transformou numa grande mobilização comunitária a fim de reconstruir a empresa. **Páginas 6 e 7**

As famílias Mattuella, Scheer e Werkhausen queriam desistir, mas foram surpreendidas pelo apoio de voluntários. "Vamos voltar mais fortes"

OPINIÃO



ADAIR WEISS

Globo e Bolsonaro

Presidente fala bobagens, mas a emissora polemiza.

OPINIÃO



RODRIGO MARTINI

Pedágio pode baixar

Nos bastidores do Piratini, estuda-se uma possível redução na tarifa.





RODRIGO MARTINI
Sugestões, críticas, contrapontos: rodrigomartini@jornalahora.inf.br

Cidadania ao pé da letra

Nesta semana foram conhecidos os vencedores da 1ª edição do Projeto "Democracia na Escola" em **Encantado**. Alunos de 11 escolas apresentaram anteprojetos para criação de políticas públicas. Foram premiadas as propostas de Autonomia Econômica das escolas; Proteções contra o Bullyng; Cidade em Movimento; Hortas Orgânicas e Comunitárias; e uma Casa de Acolhimento para Mulheres Vítimas de Violência.



Transparência

O prefeito de **Lajeado** Marcelo Caumo vai ingressar com uma Ação Direta de Inconstitucionalidade para anular uma lei já sancionada e que prevê, entre outros itens, a divulgação dos nomes de todos os servidores terceirizados pelo ente público.

Mistério?

Depois de divulgar aos ventos quem seriam os prováveis candidatos de Oposição em **Arroio do Meio** – Danilo Bruxel e Darci Hergessel –, o PP e o PDT recuam. "A coligação quer gerar expectativa na Situação", avisa um dos interlocutores pedetista.

Corridas do passado



Em um passado nem tão distante, as principais ruas de **Lajeado** serviam de pista para corajosos pilotos de corrida. Na imagem, o trecho de "mão inglesa" da rua Júlio de Castilhos serviu de palco para Elton Jaeger "desfilar" com seu possante Volkswagen Karmanguia.

Redução do pedágio?

O governo estadual estuda reduzir a tarifa de pedágio cobrada pela Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR). Há uma tendência: entra o eixo equivalente, e o preço cairia em média 10%. Em **Encantado**, pode baixar para aproximadamente R$ 6,50 para os carros. A primeira reunião com o governador ocorreu na tarde dessa quinta-feira, no último andar do Centro Administrativo Fernando Ferrari (CAFF), em Porto Alegre. O assunto será debatido no Conselho Gestor da EGR. Mas isso seria suficiente para encerrar com os debates e reclamações?

A praça de Encantado, assim como os pedágios de **Boa Vista do Sul, Candelária, Cruzeiro do Sul, Flores da Cunha, Santo Antônio da Patrulha, Venâncio Aires e Viamão,** possui a maior tarifa cobrada hoje pela EGR. A estatal mantém preços diferenciados em outros pontos. Em **Campo Bom,** por exemplo, os motoristas de carro pagam apenas R$ 3,25 no pedágio da ERS-239. Em **Coxilha**, na ERS-135, o valor é de R$ 4,90.

Já o valor previsto de R$ 6,50 é o mesmo cobrado na praça da ERS-240, em **Portão**. Ao que tudo indica, a redução dos valores no pedágio de Encantado seria uma primeira resposta ao enrosco judicial recente. Mas é estranho. A EGR vem gastando mais do que arrecada ao longo desses seis anos de atuação no Vale do Taquari. E a pergunta é inevitável: como a redução de tarifa pode gerar melhores serviços para usuários e garantir mais obras de grande porte?

Os números demonstram que algo está dando errado. Desde a abertura, a praça de Encantado registrou R$ 92,6 milhões em créditos realizados na sua conta. Desse montante, R$ 87,9 milhões (95%) entraram por meio da cobrança efetiva do pedágio; R$ 1,6 milhão (2%) é da remuneração sobre aplicação financeira da EGR; e os outros R$ 3 milhões

> *"Desde 2013, a EGR gastou R$ 5,9 milhões em impostos na Praça de Encantado"*

foram "emprestados" pelo Fundo Emergencial de Obras da estatal, que é abastecido por todas as 14 praças do Estado (a de Encantado já repassou R$ 1,6 milhão ao fundo, por exemplo).

Pois bem, neste mesmo período a empresa pública desembolsou – acreditem – algo em torno de R$ 5,9 milhões em impostos sobre o resultado contábil (IR e CSLL) e faturamento realizado (PIS e Cofins). Se retirarmos, também, o aporte de R$ 3 milhões do Fundo Emergencial de Obras, o crédito baixa de R$ 92,6 milhões para R$ 83,7 milhões. E este montante foi insuficiente para cobrir os R$ 84,7 milhões gastos em manutenção das rodovias, atendimento médico e mecânico, e despesas administrativas e de pessoal.

Os dados são públicos. Desde 2013, a EGR investiu R$ 43,4 milhões em recuperação de pistas (incluindo o novo trevo do Peteba), sendo 73% a partir de 2017; R$ 11,3 milhões em pintura, sinalização, limpeza e roçada, e fiscalização desses serviços; R$ 2,3 milhões repassados aos Bombeiros Voluntários; R$ 330 mil para os guinchos do Detran; R$ 3,4 milhões com atendimentos de ambulância; entre outros gastos administrativos, de seguro, e de folha salarial dos 33 funcionários da praça. E a pergunta que não quer calar é: onde estaria o furo?

Lelo e Mallmann

Em **Imigrante**, o prefeito Celso Kaplan (PP) recebeu o gestor de **Estrela**, Carlos Rafael Mallmann (MDB) – que nessa semana repassou o cargo temporariamente ao vice, Valmor Griebeler (PV), que está com um pé no PL. Conversaram sobre os municípios, planejamentos, rota de integração do turismo e a preocupação em relação ao fechamento do ano e arrecadações. E não tocaram no assunto "eleições de 2020 e 2022". Ah, e ainda sobre o PL de Estrela, a sigla confirma a filiação dos ex-vereadores Paulão Scheeren, Pida Scheeren, Gardel Steffens, Aloísio Mallmann e Nardi da Silva.





ÍNDICE FIRJAN

Estudo sobre gestão pública coloca Westfália na 3º posição do estado

Entre arrecadação, custeio da máquina pública, poder de investimento e condições de quitar débitos, nove cidades do Vale têm gestão considerada excelente. Na outra ponta, dez prefeituras estão em dificuldades. Em situação crítica aparece Progresso. De 493 municípios gaúchos, está na 442º

FILIPE FALEIRO
filipe@jornalahora.inf.br
COLABORAÇÃO
Ezequiel Neitzke

VALE DO TAQUARI

DIVULGAÇÃO



Abatedouro de aves em Westfália é a principal fonte de receita do ICMS

A receita gerada pelos impostos municipais é incapaz de garantir o custeio administrativo de quase duas mil cidades do país. É o que aponta o Índice Firjan de Gestão Financeira (IFGF). Em termos locais, das 38 prefeituras, 27 estão com a administração entre excelente e bom. Dez com dificuldade de manter a estrutura e fazer investimentos. No vermelho, apenas uma cidade. Progresso tem o pior indicador.

Na ponta de cima, destaque para Westfália e Poço das Antas (3º e 4º no RS). Os municípios são vizinhos e se emanciparam de Teutônia. Ambos concentram a atividade econômica na produção primária, com a suinocultura, produção de leite e avicultura.



OTÁVIO LANDMEIER
PREFEITO DE WESTFÁLIA

Pelos dados da Firjan, nos quatro indicadores que compõem o diagnóstico, se destacam pela autonomia financeira, o que possibilita pagar as despesas administrativas com sobras para investimentos.

As duas cidades também estão enter as 20 melhores do país. "É motivo de muito orgulho. Por outro lado, temos de seguir nosso trabalho com responsabilidade", diz o prefeito de Westfália, Otávio Landmeier.

> "Mantemos o controle na ponta da caneta"
>
> OTÁVIO LANDMEIER
> PREFEITO DE WESTFÁLIA

Para chegar aos resultados mostrados pelo levantamento, o gestor cita o trabalho em conjunto da administração. Com um orçamento entre R$21 a R$24 milhões, ensina: "mantemos o controle na ponta da caneta."

Dessa arrecadação, o maior percentual vem do ICMS da produção de aves de corte, da suinocultura, leite e das granjas de ovos. O custeio da máquina pública, salários e subsídios, representa em torno de 34% dos recursos.



EDMILSON DÖRR
PREFEITO DE MARQUES DE SOUZA

O estudo é elaborado pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan), com base em dados fiscais oficiais de 2018. A metodologia considera quatro indicadores: Autonomia (novo), gastos com pessoal, liquidez e investimentos.

A pontuação vai de um até zero. Quanto mais próximo de um melhor a situação fiscal. Com base nisso, cada cidade é classificada nos conceitos de Gestão de Excelência (superiores a 0,8 pontos), Boa Gestão (entre 0,8 e 0,6 ponto); Gestão em Dificuldade (de 0,6 e 0,4 ponto); ou Gestão Crítica (abaixo de 0,4 ponto).

Um novo patamar

Marques de Souza teve uma evolução de 38% na gestão fiscal. Desde o início da tabulação dos dados, esteve no estágio amarelo, com dificuldades para equilibrar as contas. A melhor participação havia sido em 2014, quando alcançou o status de Boa Gestão.

Aquele foi o primeiro ano sem o retorno de quase R$ 200 mil mensais do pedágio na BR-386. Na época, o prefeito era Ricardo Kich. Dois anos depois, a queda e o pior resultado. A pontuação ficou em 0.5157.

Em 2017, pela primeira vez a cidade alcançou o status de excelência. O prefeito Edmilson Dörr atribui o resultado aos ajustes administrativos e também à gestão anterior. "Assumimos sem dívidas e com investimentos em infraestrutura, em especial no interior."

A primeira decisão quando assumiu o município, relembra, foi reduzir as despesas com folha salarial. "Representava 48% do orçamentos. Baixamos para 37%." Foram cortados Cargos em Comissão, secretarias municipais e Funções Gratificadas.

A filosofia de austeridade trouxe impacto, em especial no primeiro ano, diz Dörr. O impacto veio sobre os indicadores do gasto com pessoal e poder de investimento. Nos quesitos liquidez e autonomia. "Precisamos melhorar nossa arrecadação própria. Somos muito dependentes do FPM (Fundo de Participação dos Municípios, transferência de renda do governo federal às cidades)."

CIDADES DO VALE NO RANKING FIRJAN

MUNICÍPIO	IFGF	RS	PAÍS
Westfália	0.9413	3º	15º
Poço das Antas	0.9396	4º	16º
Travesseiro	0.8343	24º	134º
Marques de Souza	0.8311	26º	142º
Canudos do Vale	0.8201	31º	167º
Relvado	0.8088	38º	190º
Vespasiano Correa	0.8083	39º	192º
Colinas	0.8078	41º	194º
Estrela	0.8028	43º	205º
Arroio do Meio	0.7969	47º	221º
Santa Clara do Sul	0.7832	53º	259º
Coqueiro Baixo	0.7653	60º	322º
Putinga	0.7586	66º	348º
Pouso Novo	0.7545	72º	372º
Ilópolis	0.7506	75º	392º
Encantado	0.7432	78º	422º
Teutônia	0.7334	90º	465º
Forquetinha	0.7329	91º	468º
Doutor Ricardo	0.7086	107º	592º
Lajeado	0.7035	119º	636º
Imigrante	0.7016	123º	649º
Anta Gorda	0.6922	131º	696º
Taquari	0.6674	172º	875º
Nova Bréscia	0.6384	200º	1086º
Bom Retiro do Sul	0.6136	222º	1282º
Fazenda Vilanova	0.6135	223º	1283º
Cruzeiro do Sul	0.6047	31º	167º
Mato Leitão	0.5912	261º	1485º
Paverama	0.5884	267º	1518º
Sério	0.5392	322º	1971º
Muçum	0.5336	334º	2019º
Boqueirão do Leão	0.5071	352º	2243º
Tabaí	0.4940	361º	2359º
Capitão	0.4892	365º	2397º
Dois Lajeados	0.4858	369º	2426º
Arvorezinha	0.4804	376º	2480º
Roca Sales	0.4619	388º	2631º
Progresso	0.3825	445º	3315º

METODOLOGIA
O índice avalia a autonomia financeira, gastos com pessoal, liquidez e poder de investimentos. A pontuação varia entre 0 e 1, sendo que quanto mais próximo de 1 melhor a gestão fiscal do município.

EXCELÊNCIA acima de 0,8 | BOA GESTÃO de 0,6 a 0,8 | DIFICULDADE de 0,4 a 0,6 | CRÍTICA abaixo de 0,4

RESUMO DO VALE

• Entre 2016 e 2018,
19 cidades
baixaram o índice;

• Entre elas está **Capitão**. A cidade foi a que mais decaiu, de 0,8465 para 0,4892 – **42,2%**. Outras que tiveram uma grande perda nesses dois anos foram **Roca Sales** (**24,5%**), **Progresso** (**17,2%**) e **Arroio do Meio** (**16,58%**).

• Além de **Marques de Souza**, que cresceu **37,94%**. Outras cidades que tiveram um grande crescimento foram **Poço das Antas** (**22,63%**) e **Taquari** (**49,37%**).

DADOS NACIONAIS

• Foram avaliadas as contas de
5.337 municípios,
onde vive 97,8% da população brasileira;

• O mapa da gestão fiscal dos municípios brasileiros mostra um país em **estado de alerta**:
3.944 cidades (73,9%)
foram avaliadas com gestão fiscal difícil ou crítica.

Autonomia financeira
34,8% das prefeituras não se sustentam. Não geram receitas suficientes para financiar a estrutura administrativa;

Gastos com pessoal
49,4% das cidades gastam mais de 54% da receita com pessoal;

Liquidez
21% das prefeituras terminaram 2018 sem recursos em caixa para cobrir as despesas postergadas para o ano seguinte.

Investimentos
47% dos municípios investem em média apenas 3% da receita.

DIA DE FINADOS

Entre a dor da perda e a força para seguir a vida

FÁBIO KUHN



Olir José Cordeiro aproveitou a trégua na chuva para arrumar o túmulo de um dos seis irmãos falecidos

A morte traz sensações muito fortes. Vai do sentimento impotência e da falta de controle sobre a vida. Cada pessoa sentirá isso de uma forma. Saber lidar com essas emoções é um desafio que por vezes pode inclusive virar doença

FILIPE FALEIRO
filipe@jornalahora.inf.br

VALE DO TAQUARI



Maurício Gobbi propaga a arte da irmã Aline, morta em acidente de trânsito

"Minha irmã é uma artista. E artistas nunca morrem. Eles ficam eternizados em sua obra", afirma Maurício Gobbi, 30, ao descrever Aline Gobbi, morta em um acidente de trânsito aos 27 anos. Propagar a música e os desenhos realistas feitos por ela se tornou a forma de Gobbi encarar o luto.

A lembrança do acidente ainda está na memória, mesmo tendo acontecido faz mais de cinco anos. Foi no dia 3 de março de 2014. Gobbi dormia quando recebeu a ligação informando que a motocicleta Biz da irmã foi atingida por um caminhão na SC-405, em Florianópolis (Santa Catarina).

Ao chegar no local, Gobbi conseguiu apenas ver o sangue na pista e o momento em que o saco fúnebre era fechado com o corpo de Aline. "Perdi as forças e sai correndo gritando. Era um momento de incredulidade, como se aquilo fosse um sonho ruim. Aos poucos fui aceitando a situação", comenta.

Como era o único familiar próximo, coube a Gobbi acompanhar o corpo até o Instituto Médico Legal (IML). Por telefone, teve de informar os pais, que estavam em Lajeado, da morte da irmã. "Foi a coisa mais difícil que já fiz em minha vida", destaca.

Reconforto na arte

Levou cerca de dois anos até Gobbi se acostumar com a ausência da irmã. O consolo só veio quando ele se colocou a missão de difundir a arte de Aline, conhecida no Vale do Taquari por integrar bandas como a Madames do Rock e Feitoria. "Ela sempre foi minha inspiração. Minha casa é forrada pelas obras dela", relata.

Ele é professor e músico. Como tinha poucos registros tocando juntos, Gobbi produziu um vídeo onde junta um cover de Aline com notas produzidas por ele com flautas, e percussão. A música "Somewhere over the rainbow" interpretada pelos irmãos viralizou na internet.

Outra ação de Gobbi para manter viva a lembrança da irmã foi recriar os desenhos realistas da irmã e produzir réplicas em roupas e objetos. A loja virtual comercializa produtos até fora do Brasil, destaca. "A arte de Aline está se espalhando pelo mundo", comemora.

Espírita, Gobbi destaca que "conversa com irmã diariamente", mas sente saudade do contato físico. A passagem do Finados será mais um dia em que irá acender uma vela e orar por ela. "Acima de tudo, uso essas datas para me inspirar na vida que ela teve", reforça.

Tempo que cura as mágoas

Dos sete irmãos de Olir José Cordeiro, 65, seis morreram. Nessa sexta-feira, ele aproveitava a trégua da chuva para fazer os reparos no túmulo de um dos irmãos: o Braulino. Conforme Cordeiro, o irmão morreu devido a uma infecção na perna, depois de ficar dias no hospital. "Estava trabalhando quando me informaram que ele morreu. Foi triste pois ele ainda era jovem, tinha 53 anos na época", recorda.

Para ele, a dor foi se amenizando com o tempo. Acredita que a rotina é a melhor forma de se acostumar com a falta do ente querido. Outra forma de apaziguar o luto é cultivar as boas lembranças. No caso de Cordeiro, relembrar a família reunida na infância, quando ainda moravam em Nova Bréscia.

ENTREVISTA

"O medo da morte é sinal de que gostamos da vida"

A psicóloga e professora da Univates, Suzana Feldens Schwertner, aconselha: "conversem sobre a morte." Para ela, é preciso entender que o luto faz parte da vida e a melhor forma de lidar com a dor de uma perda é relembrar as lições e os exemplos deixados pelo ente querido.

A Hora – Como reduzir o sofrimento após uma perda?
Suzana – Alguns especialistas e pesquisadores falam que precisamos "ocupar" a morte. Tornar ela parte do cotidiano por meio do diálogo. Amanhã (hoje), no Dia de Finados, é um bom momento para isso. Só fazemos uma vez por ano, mas é uma oportunidade para levar as crianças no cemitério, contar quem foram aquelas pessoas que estão ali e a importância delas à nossa vida.
É o medo que precisamos arrefecer. Não que ele tenha de sumir, afinal o medo da morte é sinal que gostamos da vida. Falar sobre o assunto não significa que vamos sofrer menos e abortar a morte no nosso cotidiano não é ficar insensível. É o oposto. Significa que valorizamos mais a vida, as pessoas. É isso que a morte traz. Pensar sobre a nossa vida e daquelas pessoas que não estão mais conosco. São os exemplos delas que nos marcam.



– Existe uma morte que vai provocar mais dor do que outra?
Suzana – Isso depende do modo de como as pessoas lidam com a perda. Uma mãe e um pai sepultar o filho adolescente pode ter reações diferentes entre eles. Também faz parte de como aconteceu essa morte.
Há pessoas que conseguem pensar, se posicionar sobre o fato e conversar. Outras não, se fecham totalmente. De fato, precisamos entender que desde criança nós perdemos.
O luto tem muita proximidade com as frustrações da vida. As dificuldades que enfrentamos. Nos dias de hoje, há uma exigência de que devemos estar sempre bem, que devemos ser felizes. No entanto, lidamos com insucessos todos os dias. É algo que devemos aprender a encarar.

– A fé e a espiritualidade interferem de que maneira neste momento de perda?
Suzana – Ajuda muito para amenizar a dor. Ainda que ninguém saiba do que há após a morte, essa espiritualidade é um conforto. Em trabalhos que fiz com famílias e pacientes em estágio final, percebi que aqueles com mais fé, se sentem mais tranquilas. Estão mais preparados para conversar.

– O fato de pessoas terem mais dificuldade em assimilar o luto. Isso pode provocar adoecimento, como depressão, síndrome do pânico e ansiedade?
Suzana – Sim. Inclusive na psicologia chamamos isso de luto patológico. A recuperação depende do tempo. Se essa pessoa não consegue mais trabalhar, não cria mais relacionamentos sociais, deixou de fazer o que gostava, é um indício desse adoecimento. Nestes casos, há um indicativo de que essa pessoa precisa de ajuda profissional.

OBSERVATÓRIO

Fabiano Conte - Comunicador
observatorio@informativo.com.br



“Deixa o homem”

São quase 30 anos no jornalismo e não havia acompanhado um sentimento de amor e ódio tão expressivo como o que vem ocorrendo com Bolsonaro. E antes que um esquerdista me acuse de “bolsominion”, deixo claro que sou crítico as atitudes ou falta de ações do governo federal. Os direitistas, por sua vez, são os que acusam a imprensa brasileira de liderar uma campanha contra o presidente. Entendo que há excessos, sim, mas não é para tanto. Lamentavelmente, setores da mídia foram contaminados pelo sentimento de amor e ódio. Até quando isto irá perdurar? Até o momento em que o presidente e os seus deixarem de dar tanta atenção para os opositores e focarem no governo. Bolsonaro pode, ainda, dar certo, desde que ele queira. O Brasil precisa dar certo, todos nós temos que torcer para isto.

Curtas

- Dia 8, sexta-feira próxima, evento em Roca Sales com a presença do deputado federal Jerônimo Goergen oficializará a filiação do ex-prefeito Nélio José Vuaden no Progressistas. Ele era PSDB;
- Dia 11, das 19h às 22h, na Societá Taliana Tutti Fratelli, ocorre o encontro regional “Mulheres influenciam mulheres”, iniciativa da Fundação Milton Campos e do Progressistas Mulheres. Entre as painelistas estão: deputada Silvana Covatti; ex-prefeita Carmem Regina; vice-prefeita Gláucia Schumacher; coordenadora regional do PP Mareli Vogel, e a empresária Aline Eggers Bagatini;
- Pré-candidato a vice-prefeito pela chapa pura do Democratas em Lajeado, com Tenente Schmidt como prefeito, pode ser uma novidade na política;
- Jornalista Deolí Gräff é nome procurado por partidos após sua saída do MDB;
- Neca Dalmoro também tem sido sondada para migrar para outro partido;

Sintonia

A foto registra uma visita feita pelo prefeito de Estrela, Carlos Rafael Mallmann, ao colega prefeito de Imigrante, Celso Kapplan, o “Lelo”. Imigrante foi desmembrado de Estrela e até hoje as relações entre eles é cordial. Os prefeitos, em segundo mandato, têm voz ativa e representativa na região. Ao final de 2020, quando repassarem os cargos aos seus sucessores, Mallmann e Lelo, certamente serão chamados para continuarem na vida pública. Experiência e bom trânsito, ambos possuem.

DIVULGAÇÃO



Realidade

Ao chegarmos ao final do Outubro Rosa, um mês inteiro dedicado à prevenção do câncer de mama, a realidade nos põe a refletir, conforme relato de leitora: “No dia 17 de maio fui a um posto de saúde de Lajeado fazer o pré-câncer e encaminharam um pedido de mamografia, um procedimento de rotina, porém até hoje eu não fui chamada para fazer o exame. Essa é minha dúvida. Nunca demorou tanto, no máximo três meses, agora já são cinco. Acho que campanha e realidade ainda estão distantes.” Confiamos nos agentes políticos e profissionais da saúde para que se esmerem e mudem esta realidade. A saúde precisa ser prioridade na prática e não somente na teoria.

DE BRASÍLIA

Deraldo Goulart
deraldo.goulart@informativo.com.br



Crise Política

A mais nova crise política tem potencial para esticar a corda para se ter uma ideia de até onde ela aguenta. Num teste de resistência a família Bolsonaro será fustigada pelos parlamentares da Câmara dos Deputados.

Manifestação popular

O alvo passa a ser o deputado Federal Eduardo Bolsonaro, pela defesa que fez da possibilidade de voltar a ser decretado o AI 5. A edição seria feita em resposta a uma possível manifestação popular de grandes proporções.

Perda de prerrogativas

A menção ao ato institucional causou uma indignação nos poderes da República. Trata-se do fechamento do Congresso Nacional ou perda de prerrogativas como ocorreu com o STF na vigência do AÍ 5 em 1968.

Palavra do vocabulário

A fala foi tão despropositada que o presidente Bolsonaro se apressou em pôr panos quentes para amenizar a situação. Em entrevista à TV Band, disse que recomendou ao filho “tirar a palavra AI 5 do vocabulário”.

Conselho de Ética

O deputado Eduardo alegou que a entrevista foi deturpada. O problema é que o estrago está feito e os líderes de oposição representaram no Conselho de Ética pedindo a cassação do mandato por quebra de decoro parlamentar.

Briga pela liderança

A situação do deputado fica um tanto delicada pela falta de apoio. Mesmo porque o partido dele rachou depois da briga pela liderança do PSL. Não é desprezível a chance de se consolidar um quadro para a cassação do mandato.

Fechar o STF

Há um passivo de desconfiança em relação às reais intenções do deputado Eduardo Bolsonaro após ele ter dito nas eleições do ano passado que para fechar o STF bastava um cabo e um soldado e não precisava nem de jipe.

Cutucar o presidente

Mas muita coisa ainda está por vir. Mexer com o filho seria cutucar o presidente com vara curta. Ninguém sabe o tamanho da reação. E as turbulências políticas geradas pela possível cassação do mandato parlamentar.

Recado ao presidente

Se confirmada a cassação seria um duro recado ao presidente Bolsonaro. Tanto para ele abandonar um possível viés ditatorial, como para dar um basta aos frequentes elogios que faz a ditadura militar e a exaltação de torturadores.

Milícias cariocas

Este é um problema que o presidente ganhou de graça fruto da incontinência verbal do filho. Porém, há outro bem mais complexo que é a ligação umbilical da família Bolsonaro com integrantes das milícias cariocas.

Segredo de justiça

Segundo o próprio Bolsonaro, ele já sabia desde o dia 9 de outubro que seu nome seria ligado a morte da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes. O segredo de justiça não estava tão bem guardado assim.

OAB/RS 3964
JULIO COELHO
Advogados Associados
* Direito Civil
* Direito Previdenciário
* Direito de Família
* Direito Trabalhista
* Direito Comercial
Societário e Tributário
JÚLIO CÉSAR SANSON COELHO OAB - RS 25359
MAGGY CÉ OAB - RS 48363
BÁRBARA CÉ COELHO OAB - RS 89060
Rua Santos Filho, 401 - Sala 106 - Fone: 3714-1277 - Lajeado

APSF
Ana Paula Schmidt Favarin
ADVOCACIA
Av. Benjamin Constant, 760 Sala 901
Ed. Next Office - Centro- Lajeado
(51) 99764-5471
3729-6747

MARINA
ANTUNES MARTINI
ADVOGADA
OAB/RS 116.141
(51)98289.4532
antunesmartini@gmail.com
Lajeado/RS

ECOMED
CLÍNICA DE DIAGNÓSTICO POR ULTRASSONOGRAFIA ALTO TAQUARI LTDA.
DR. JOSÉ SÍLVIO MEDEIROS CURVELO
CREMERS 4248
ESPECIALISTA PELA ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA E COLÉGIO BRASILEIRO DE RADIOLOGIA
ECOGRAFIA OBSTÉTRICA, GINECOLÓGICA, ABDOMINAL E EXTRA-ABDOMINAL, MUSCULOESQUELÉTICA E ESTUDOS COM DOPPLER COLORIDO
MARQUE HORA
(51) 3714-4510 | (51) 3748-5276
Travessa Pedro Kreutz | 42 | Centro | Lajeado

LUÍS A. DE A. JOHNSON



Luís Antônio de Abreu Johnson

Justiça Restaurativa: transformação da cultura de guerra em paz

O momento histórico tem nos apresentado o grande desafio de encontrarmos juntos soluções viáveis, possíveis e exequíveis perante a insustentável onda de violência que a comunidade humana vem assistindo. Nesse sentido, tenho que a educação, como instituição e processo histórico, junto com toda a rede escolar, pode ser um dos territórios promotores da restauração das relações humanas para a construção de uma cultura que verdadeiramente possa ter como valor central a responsabilidade e o respeito mútuo, tão ausentes nos dias de hoje.

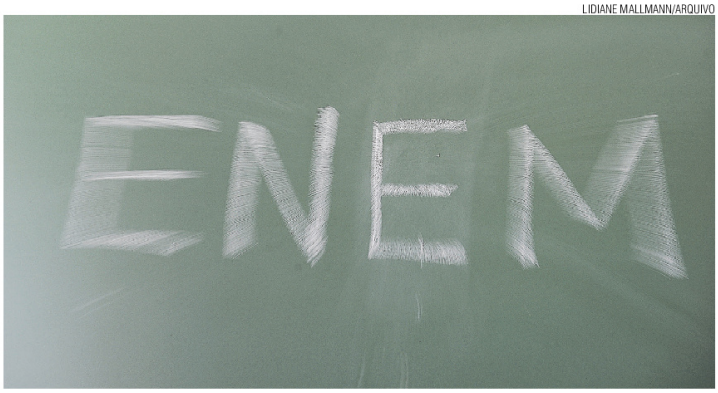
Este cenário, por consequência, exige a compreensão de que todos nós, cidadãos, somos educadores e, portanto, temos o dever e o compromisso de encontrar respostas mediante ações conjuntas, somando nosso potencial, conhecimento e experiências a fim de transformar ideias equivocadas de exclusão em programas educativas inclusivos e regeneradores.

Com efeito, a transformação da sociedade de uma cultura de guerra em uma cultura de paz é talvez a mais radical e abrangente que qualquer mudança da história humana. A Justiça Restaurativa se propõe a tamanho e gigantesco desafio. O diálogo e a centralidade no ser humano são ferramentas fundamentais para a resolução pacífica dos conflitos com base nos princípios da Justiça Restaurativa. As práticas restaurativas - já amplamente executadas na rede pública escolar de Lajeado e em outros ambientes - apresentadas como círculos de construção de paz ou círculos restaurativos são práticas cujo objetivo primordial é a resolução do conflito subjacente (a causa real do conflito) e não apenas do incidente isolado. Todos os esforços daqueles que trabalham com Justiça Restaurativa estão voltados para o atendimento das necessidades físicas e afetivas das pessoas comprometidas, especialmente as vítimas do dano, a responsabilização consciente do ofensor e a participação dos demais envolvidos direta ou indiretamente. Por meio de um ambiente confiável, ético e transparente, consegue-se reconhecer o que está por trás do ato ofensivo, podendo-se tratar disso e desfazer a cadeia da violência e reconstruir as relações de convivência fortalecedoras e dignificantes entre os seres humanos.

A vinda de norte-americana Kay Pranis a Lajeado, na semana passada, demonstrou que o Poder Judiciário, Ministério Público, Defensoria Pública, Prefeitura de Lajeado, a rede escolar Municipal e Estadual e todas as demais entidades e órgãos, estão no caminho certo. A precursora mundial dos Círculos de Construção de Paz trouxe ensinamentos, mas também atestou que a nossa comunidade, com as práticas restaurativas já desenvolvidas, está capacitada e preparada para fornecer ferramentas para o aprimoramento das relações de convivência, avançando na direção de uma cidadania responsável e pacificadora.

Provas da primeira etapa do Enem serão aplicadas neste domingo

LIDIANE MALLMANN/ARQUIVO



Neste domingo, *o estudante fará a redação e responderá 45 questões de linguagens e códigos e 45 questões de ciências humanas*

Estudantes devem chegar aos locais até as 13h, exame começa 13h30min

LAJEADO | O Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2019 será aplicado em duas etapas. A primeira prova ocorre neste domingo - redação, 45 questões de linguagens e códigos e 45 questões de ciências humanas - e a segunda, no dia 10 - 45 questões de matemática e 45 questões de ciências da natureza.

Os candidatos devem chegar até as 13h - às 13h30min começa o exame. Os locais foram divulgados apenas para os candidatos, que têm acesso à informação por meio do número de inscrição. O Ministério da Educação preparou uma lista com itens de atenção para os candidatos. Confira:

- Antes de entrar na sala, guarde os objetos não permitidos no envelope porta-objetos, feche o lacre e deixe debaixo da sua cadeira até terminar a prova
- A cor da caneta para realizar a prova é preta e fabricada em material transparente
- O estudante deve apresentar um documento oficial de identificação. É recomendável levar o cartão de confirmação
- Confira seus dados no cartão-resposta e na folha de redação Confira seus dados na ficha de coleta do dado biométrico. Aguarde a autorização e o auxílio do aplicador para fazer a coleta
- Destaque, com muito cuidado, o cartão-resposta/folha de redação e a folha de rascunho do caderno de questões. Eles não poderão ser substituídos se forem danificados.
- Na prova de Língua Estrangeira, não é permitido trocar a opção (Inglês e Espanhol) que você escolheu na hora da inscrição
- Lembre-se de tudo o que pode te dar nota zero na redação, como: fugir do tema proposto; letra ilegível; não atender a proposta pedida; entregar a folha de redação sem nada escrito; escrever predominante ou integralmente em língua estrangeira; usar desenhos e outras formas propositais de anulação; fazer uma estrutura de texto diferente do tipo dissertativo-argumentativo; apresentar nome, assinatura, rubrica ou qualquer outra forma de identificação.

Univates chega a Porto Alegre com EAD

LAJEADO | Universidade do Vale do Taquari - Univates assinou, na quarta-feira, o convênio que leva a modalidade Educação a Distância (EAD) a Porto Alegre. O pró-reitor administrativo, Oto Roberto Moerschbaecher, relembrou o planejamento para que o Univates EAD fosse lançado. "Essa foi uma discussão de bastante tempo para que o ensino a distância levasse a qualidade que já é reconhecida nos cursos presenciais. Sabíamos que começaríamos pequenos, e temos crescido. A assinatura desse convênio representa esse crescimento e a chegada da Univates a Porto Alegre", salientou.

O coordenador do polo, Edson Ferreira Fontoura, destacou as qualidades da Universidade, afirmando que é isso que será apresentado aos alunos daquele polo. "As pessoas buscam uma educação diferenciada e é isso que o Univates EAD oferece. Vamos apresentar a instituição às pessoas, para que a Univates seja reconhecida na capital também", afirmou.

Com o polo da capital, são 17 polos localizados em Porto Alegre, na Serra, nas regiões de Botucaraí e dos vales do Taquari e Rio Pardo. Os conteúdos são produzidos por professores da Univates e disponibilizados no ambiente virtual, e o diploma tem a mesma validade dos cursos presenciais.

As inscrições podem ser realizadas em univates.br/ead/ É possível ingressar com a nota da redação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), com histórico escolar de instituição de ensino superior, com a nota de processos seletivos anteriores da Univates ou agendar prova de seleção.

Mais informações sobre cursos e provas de seleção podem ser obtidas pelo 0800 7070809 ou pelo e-mail ead@univates.br

Sancionada a lei dos 30 dias para diagnósticos de câncer

Presidente da Assembleia, Lara pediu a Mourão que assinasse o documento durante o Outubro Rosa

PORTO ALEGRE | O presidente em exercício, general Hamilton Mourão, sancionou o PL 143/2018, que estabelece que exames investigativos devem ser realizados em prazo de 30 dias, quando houver hipótese principal de câncer, a neoplasia maligna. O texto vira lei, e entra em vigor em 180 dias após a sanção do texto. A medida é considerada uma grande vitória para os pacientes em todo o país, já que o diagnóstico precoce facilita o tratamento da doença.

"O presidente Hamilton Mourão e o ministro Onix Lorenzoni cumpriram com o que haviam prometido, que era sancionar ainda durante as comemorações do Outubro Rosa", destacou o presidente da Assembleia Legislativa, Luis Augusto Lara (PTB).

FOTOS DIVULGAÇÃO



***Mourão**, Lara e a presidente do Imama, Maira Caleffi*

Ele e a presidente do Imama, Maira Caleffi, fizeram o pedido ao general Mourão durante a entrega da Medalha do Mérito Farroupilha ao vice-presidente no último dia 18. No mesmo dia, se encontraram com o ministro-chefe da Casa Civil, Onix Lorenzoni, para acertar o pedido e solicitar ao presidente Jair Bolsonaro que Mourão assinasse a lei enquanto estivesse no exercício da presidência, durante viagem de Bolsonaro à China.

Iniciado mutirão de cirurgias eletivas e exames em Lajeado

LAJEADO | A Prefeitura iniciou o mutirão de cirurgias eletivas e exames. Nos seis primeiros dias foram realizadas 23 cirurgias eletivas, mais 92 exames de tomografia e ressonância. O investimento será de cerca de R$ 1,57 milhão e deverá reduzir a fila de espera por consultas e cirurgias em 43,5% e a fila de espera por exames em 54%.



Elizandra da Costa

Quem se beneficiou com o mutirão foi Elizandra de Fátima da Costa (33), que aguardava desde abril deste ano para fazer sua cirurgia. Ela foi a primeira pessoa a se submeter ao procedimento por meio deste mutirão. "Fui muito bem atendida e consegui ser liberada no mesmo dia em que fiz a cirurgia. Apesar de ser um procedimento bem complicado, estou me recuperando bem", afirma Elizandra.

A Secretaria de Saúde (Sesa) de Lajeado salienta que a fila de espera atual é, em sua maioria, formada por pessoas que aguardam consultas, cirurgias e exames em serviços de referência dos governos estadual e federal, e não do município. Entretanto, para qualificar o atendimento da saúde e dar melhores condições à comunidade, o município utilizará recursos conquistados com uma emenda federal de R$ 500 mil (do deputado João Derly/Rede) e com recursos especiais extras conquistados junto ao Ministério da Saúde no valor de R$ 1 milhão, que serão destinados a reduzir a fila de espera.

Neste primeiro momento houve a contratação excepcional do Hospital Bruno Born (HBB) para realização de, no mínimo, cem cirurgias e de cem exames de alta complexidade e custo (especialmente tomografias e ressonâncias).

Já está em andamento a realização de exames afim de zerar as filas de espera, dentre eles: ecografia abdominal (925), ecografia mamária (608), ecografia transvaginal (560) e ecografia de varizes (305).

Os próximos passos são a contratação excepcional de exames de colonoscopia (55) e endoscopia (147), exames estes na lista das consultas, e a contratação de 3 mil consultas médicas extras com o Consórcio Intermunicipal de Saúde do Vale do Taquari (Consisa) e com a Univates, para as especialidades de gastrologia, cardiologia, pneumologia, endocrinologia, neurologia, oftalmologia e urologia.

Atendimento na UPA é reforçado por alunos de Medicina da Univates

LAJEADO | Os mais de 7 mil atendimentos mensais realizados na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Lajeado ganharam reforço neste segundo semestre. Trata-se de uma parceria entre o Programa de Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (Proadi-SUS) e a Universidade do Vale do Taquari - Univates com a Prefeitura de Lajeado.

A UPA é um estabelecimento de saúde financiado pelo Sistema Único de Saúde (SUS) que funciona 24 horas. Conforme Úrsula Jacobs, coordenadora do serviço, a unidade presta atendimentos aos pacientes em quadro de saúde agudo e/ou crônico acentuado e o primeiro atendimento aos casos graves, estabilizando os pacientes e definindo a necessidade ou não de encaminhamento a serviços hospitalares de maior complexidade.

Úrsula comenta que o auxílio dos estudantes contribui numa melhor prestação de serviços para a comunidade "A presença dos estudantes no ambiente de trabalho traz motivação e conhecimento atualizado para os profissionais, e enriquece as experiências e vivências dos alunos. Os pacientes se beneficiam desta interação estudante-profissional, uma vez que há dedicação mútua para aumentar a qualidade do atendimento prestado. Além disso, a UPA tem uma alta demanda de usuários, em média 250 acolhimentos por dia, e os alunos auxiliam significativamente contribuindo para a redução do tempo de espera e/ou permanência na unidade," finaliza.



***Estudantes** de medicina são supervisionados por professores*

Para o coordenador do curso de medicina da Univates, professor Luiz Fernando Kehl, a adesão deste novo acordo é favorável para todos. "Com o acordo, disponibilizamos ao estudante o cenário mais adequado para se aprender sobre Urgência e Emergência. A expectativa é fantástica. Juntamos duas necessidades em uma só ação. Auxilia, tanto para a UPA com com um número maior de atendimentos e maior qualidade, quanto para o curso, que passa a oferecer uma excelente capacitação prática aos seus discentes", salienta do professor.

O estudante de medicina Roberto Lemos dos Santos destaca a importância do ingresso prático, ainda no curso. " A prática é muito importante para nos aproximar de uma realidade de um futuro próximo. O fato de termos uma supervisão pelos professores extremamente qualificados, no prepara para além de levar saúde aos pacientes, mas também, fazer isso com a maior empatia e respeito".

O atendimento feito pelos estudantes é acompanhado por um médico da universidade, e são grupos de três a quatro estudantes que realizam as práticas entre 30 e 60 dias na UPA.